

Ficarão surpresos, diz Niemeyer

Falando do Rio, Oscar Niemeyer explicou ao governador o projeto do Museu Internacional das Águas. "Será um dos mais belos prédios de Brasília, onde o elemento principal é a água", disse Niemeyer. "Quem conhece a Catedral e os palácios de governo terá uma surpresa quando vir o museu", resumiu.

O projeto compreende, além do próprio museu, os prédios da Universidade e do Teatro da Água, construídos sobre um espelho d'água circular, de 90 metros de diâmetro, que faz a ligação entre os prédios. "A água penetra dentro do edifício. Terá um jato para que faça barulho e seja ouvida", explicou Niemeyer.

Em dois pavimentos, unidos por uma rampa que percorre parte do espelho d'água, estão 1,7 mil m² de área para exposições e 250 m² de hall, lojas e cafeteria. No subsolo, estarão localizados os espaços de apoio: acervo, restaurante, oficina e a área técnica.

À esquerda do museu, ficará a Universidade da Água,

erguida sobre pilotis de um edifício horizontal e com 1,8 mil metros de área para salas de aula, biblioteca e setor administrativo, distribuídos em dois pavimentos. O Teatro da Água ficará do lado oposto da universidade, à direita do museu, com capacidade para 400 lugares. As atividades de apoio estarão no subsolo.